Colóquio Internacional
Educação e Contemporaneidade
www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023

Anais, Volume XVII, n. 10, set. 2023
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

Eixo 10
Políticas de Educação Superior

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS: Contribuições da Sua Produção de Conhecimento

Graduate Program in Social Work at UFS: Contributions of Your Knowledge Production

Ana Carolyna Ribeiro Sales, Weslany Thaise Lins Prudêncio , MARIA DA CONCEIÇÃO VASCONCELOS GONÇALVES

DOI: **http://dx.doi.org/10.29380/2023.17.10.02**
Recebido em: 07/09/2023
Aprovado em: 20/09/2023
Editores responsáveis:
Veleida Anahi Capua da Silva Charlot e Bernard Charlot

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS: Contribuições da Sua Produção de Conhecimento

Graduate Program in Social Work at UFS: Contributions of Your Knowledge Production

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar a produção do conhecimento do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS), dando ênfase nas principais áreas de estudos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória com fontes bibliográficas e documentais que teve uma abordagem quanti-qualitativa norteada pelo materialismo histórico dialético. Observou-se que o PROSS/UFS em mais de uma década tem acumulado 105 dissertações cuja temáticas se articulam com os contextos históricos, o que contribui tanto para a formação quanto para o exercício profissional. Foram identificadas uma diversidade de temáticas que se relacionam com áreas de atuação profissional e/ou áreas de pesquisa do Serviço Social, se destacando as temáticas direcionadas a saúde, educação, fundamentos e trabalho.

Palavras-chave: Serviço Social. Produção de conhecimento. Pós-graduação.

ABSTRACT

This article aims to analyze the production of knowledge in the Graduate Program in Social Work at the Federal University of Sergipe (PROSS/UFS), emphasizing the main areas of study. Methodologically, this is exploratory research with bibliographic and documentary sources that had a quantitative and qualitative approach guided by dialectical historical materialism. It was observed that PROSS/UFS in more than a decade has accumulated 105 dissertations whose themes are articulated with historical contexts, which contributes to both training and professional practice. A variety of topics were identified that relate to areas of professional activity and/or areas of research in Social Work, with emphasis on topics related to health, education, fundamentals and work.

Keywords: Social service. Knowledge Production. Postgraduate.

INTRODUÇÃO

A aproximação do Serviço Social com a teoria social crítica permitiu a construção de um referencial teórico próprio da profissão. A partir da década de 1980, tem-se o adensamento dos surgimentos de cursos de pós-graduação em Serviço Social, resultando em 1990 no alcance do amadurecimento teórico da profissão. Nesse período, a construção coletiva do projeto ético político da profissão resultou em documentos relevantes tais como, a reformulação do Código de Ética da profissão (1993), da Lei de Regulamentação da profissão (1993) e das Diretrizes Curriculares (1996). Estes foram essenciais para que, além do amadurecimento teórico, fosse consolidado um processo formativo que tem possibilitado a apreensão da realidade por meio da execução de pesquisas, não só no âmbito da pós-graduação, mas também na graduação através de diferentes componentes curriculares e dos programas de iniciação científica.

O avanço do surgimento dos programas de pós-graduação em Serviço Social no período de 1980-1990 perdurou para os anos 2000, em que foram instaurados mais 20 programas. O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) foi aprovado em 2011 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os programas de pós-graduação têm permitido o acúmulo de produção científicas que abordam as contradições da sociabilidade vigente, visto que suas pesquisas acompanham os acontecimentos históricos da realidade. As pesquisas giram em torno de uma diversidade de temáticas, no que concerne ao PROSS/UFS, as pesquisas têm se concentrado em áreas como, saúde, trabalho, fundamentos-formação profissional, educação, assistência social.

Objetivando investigar as principais tendências do PROSS/UFS, tem sido desenvolvido um projeto de iniciação científica que envolve discentes da graduação e pós-graduação do curso de Serviço Social da UFS. Tendo como título “A produção do conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social: uma análise das dissertações”, o primeiro projeto de pesquisa foi apresentado ao Edital para o período 2015/2016, tendo início em agosto de 2015. A partir daí, anualmente a coordenadora concorre aos Editais do PIBIC para análise das dissertações defendidas no ano anterior. Através da pesquisa tem sido possível o mapeamento dos temas e objetos de estudos pesquisados no âmbito do PROSS. Atualmente, ou melhor até o dia 18 de agosto de 2023, o programa conta com um total de 105 dissertações, mas este artigo vai fazer referência às 101 dissertações defendidas no período de 2013 a 2022, cujas temáticas predominantes, com mais de 10% do total, são, saúde, trabalho, fundamentos/formação profissional/projeto ético político e educação.

Esse artigo tem como objetivo analisar a produção do conhecimento do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS), dando ênfase nas principais áreas de estudos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com fontes bibliográficas e documentais, que teve uma abordagem quanti-qualitativa norteada pelo materialismo histórico dialético. O artigo se estrutura em dois tópicos centrais, além de introdução e desenvolvimento.

Na introdução é feita uma breve contextualização sobre o avanço dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social, elencando as especificidades do PROSS/UFS e seus principais objetos de estudo. O primeiro tópico traz uma discussão sobre o desenvolvimento do PROSS/UFS, apresentando os resultados da pesquisa responsável por analisar as dissertações. O segundo tópico resgata as principais temáticas que têm sido alvo das dissertações defendidas no Programa. As considerações finais evidenciam que o PROSS/UFS tem desenvolvido produções teóricas relevantes para a formação e o exercício profissional, e que os objetos de estudo têm acompanhado a dinamicidade da realidade.

1 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFS: UMA DÉCADA DE CONTRIBUIÇÕES

O Programa de Pós-Graduação em Serviço da Universidade Federal de Sergipe foi aprovado e homologado em março de 2011, na 124º Reunião do Conselho Técnico Consultivo de Educação Superior (CTC/ES) da CAPES, com a autorização de mestrado acadêmico. Cabe ressaltar que esta é a única pós-graduação *stricto sensu* na área no estado de Sergipe. Inicialmente, foi autorizado em associação temporária com a Universidade de Brasília (UnB) pelo período de quatro anos (2011-2015), tendo um corpo docente formado por professoras da UFS, que assumiram as orientações das dissertações, além de disciplinas, e professoras da UNB, que tiveram participação nas disciplinas obrigatórias com a ministração de aulas nos dois primeiros anos do curso.

O curso possui uma única área de concentração, “Serviço Social e Política Social”, e duas linhas de pesquisa, “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”. De acordo com o documento de aprovação do mestrado intitulado Ficha de Recomendação – APCN/CAPES[i],

A primeira linha contempla o Serviço Social em suas múltiplas possibilidades de investigação e ação, articuladas a partir das categorias “Trabalho” e “Formação Profissional”. Objetiva o conhecimento acerca do trabalho como atividade humana e suas conexões com o fundamento da "questão social", em suas diversas expressões. Sob o ângulo do trabalho, apresentam-se ainda as preocupações com as condições e relações de trabalho nos diferentes espaços sócio-ocupacionais do assistente social, das questões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas inerentes ao exercício profissional, além das particularidades e fundamentos do processo de formação profissional de assistentes sociais no Brasil, na região Nordeste e no estado de Sergipe. A segunda linha visa à compreensão dos fundamentos, teorias, impactos e mecanismos de gestão da política social na perspectiva dos direitos de cidadania, particularmente os sociais. Contempla ainda investigações sobre os movimentos sociais como sujeitos, na relação com o Estado e outros atores da sociedade civil. Enfatiza a relação do Serviço Social com as políticas sociais e movimentos sociais bem como as relações de gênero, meio ambiente, étnico-raciais e geracionais, dentre outras expressões transversalmente presentes nas demandas pelas políticas e serviços sociais.

O PROSS/UFS foi implantado em um contexto de expansão dos cursos de pós-graduação em Serviço Social. Vale mencionar que essa expansão está em compasso com o processo de ampliação da pós-graduação no país e o crescimento do número de instituições de ensino superior. A criação dos primeiros programas de pós-graduação em Serviço Social data de 1972, mas foi entre 2000 e 2009 que houve um crescimento expressivo, com a criação de mais de 15 cursos na área, incluindo também um aumento dos cursos de doutorado. No período em que foi criado o PROSS/UFS, entre 2010 e 2012, foram implantados cinco cursos.

O Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020 da Área de Serviço Social identificou 36 programas de pós-graduação e 56 cursos de pós-graduação, sendo 36 cursos de mestrado e 20 de doutorado. Durante o quadriênio 2017-2020 foram aprovados três cursos de mestrado, vinculados à Universidade Federal do Tocantins, à Universidade Federal da Bahia e à Universidade Federal do Recôncavo Baiano, respectivamente (CAPES, 2021).

Com exceção do Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima, os demais estados brasileiros possuem, no mínimo, um programa de pós-graduação na área, o que demonstra o fortalecimento do Serviço Social enquanto área de conhecimento, uma vez que a pós-graduação é o *lócus* privilegiado da produção de conhecimento dada a centralidade que a pesquisa científica assume nesse espaço. Os programas de pós-graduação em Serviço Social situam-se, predominantemente, na região Nordeste, com 13 programas, seguida da região Sudeste, com 12 programas, da região Sul, que possui 6 programas, e em pequena escala, as regiões Norte e Centro-Oeste, que possuem 3 programas, respectivamente (CAPES, 2021).

Sublinha-se que a maior parte dos programas de pós-graduação em Serviço Social está nas universidades públicas, ao contrário dos cursos de graduação, seguidas das universidades comunitárias e, em baixo quantitativo, nas instituições de ensino superior privadas. Tal quadro reafirma a vinculação da pesquisa com a universidade pública, especialmente em nível de pós-graduação.

Na Avaliação Quadrienal da CAPES (2017-2020), o PROSS/UFS obteve nota 4, ficando entre os 30,56% dos programas que receberam tal nota. Esse resultado é considerado uma grande conquista, fruto do esforço e da dedicação dos/as docentes e discentes, bem como demonstra a relevância do curso para a região e para a profissão. Vale frisar que, tais indicadores implicam em recursos e reconhecimento para o curso e seus pesquisadores. Além disso, a nova nota permite a proposta para abertura de doutorado.

Considerando a relevante trajetória do PROSS/UFS, torna-se imperativo dar visibilidade a sua produção de conhecimento em seus mais de dez anos de existência. Nessa direção, com o objetivo de traçar um panorama dos temas e objetos de estudos que vem sendo trabalhado pelo PROSS/UFS, foi desenvolvido um projeto de pesquisa sob a Coordenação da Professora Dra. Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves.

O projeto é submetido anualmente a Coordenação de Pesquisa (COPES/UFS) com a finalidade de verificar as dissertações do ano anterior. Foi submetido pela primeira vez no ano de 2015, concorrendo ao edital que abrangia o período de 2015/2016. Naquele momento o foco foi o de analisar as dissertações defendidas nos anos de 2013 e 2014. Assim, sucessivamente, o projeto tem sido desenvolvido, estando na sua oitava edição. A dinamicidade dos acontecimentos societários demanda nos diferentes contextos históricos novas possibilidades de temáticas e necessidades de aprofundamento do conhecimento já acumulado, por isso, tem sido imprescindível a pesquisa ocorrer de forma anual acompanhando simultaneamente o crescimento da produção teórica do PROSS/UFS através das dissertações defendidas.

A pesquisa teve como ponto de partida a necessidade de mapear e identificar as tendências das temáticas e objetos de pesquisa e entender as suas relações com o contexto histórico e a conjuntura econômica, política e social. Compreende dois planos de trabalhos, correspondentes as linhas de pesquisa[ii] "Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social" e "Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social", e tem traçado de forma gradativa as temáticas que são alvo de pesquisa. Os planos são executados por alunos da graduação através da iniciação cientifica e contam com a colaboração de discentes do PROSS/UFS, orientandos/as da coordenadora. Até o momento, passaram pela pesquisa 22 discentes da graduação, tanto com vínculo de bolsista como de voluntário. Esse projeto de pesquisa tem se constituído enquanto um espaço que propicia o contato da graduação com a pós-graduação, pois discentes do PROSS/UFS também participam como colaboradores da pesquisa. A participação de discentes da pós-graduação permite aos graduandos um contato com o mestrado o que desenvolve o interesse e motivação pela pesquisa.

No período entre 2013 a 2022, foram analisadas 101 dissertações defendidas, o que possibilitou compreender que as temáticas estudadas são de grande relevância para a formação e o exercício profissional. Entre elas foram identificados temas que perpassam as duas linhas de pesquisa nas áreas da saúde, trabalho, fundamentos/formação profissional/projeto ético-político, educação, assistência social, gênero/violência/exploração, controle social/participação/gestão de política, questão agrária/questão urbana, raça/etnia, meio ambiente, previdência, produção de conhecimento e sociojurídico. O tópico a seguir traz uma análise das temáticas que mais se destacaram nesses mais de 10 anos do PROSS/UFS.

2 PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DO PROSS/UFS: UM PANORAMA GERAL

Em uma década, o PROSS/UFS acumulou 101 dissertações[iii]. A linha de pesquisa "Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social" conta com 50 dissertações, já a linha "Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social" tem 51 dissertações. A diferença do quantitativo de dissertações por linha é pouco expressivo, o que deixa evidente que as pesquisas desenvolvidas no PROSS perpassam questões que estão condizentes com os critérios das duas linhas. O quadro abaixo mostra a distribuição das temáticas conforme as linhas de pesquisa.

QUADRO I - Quantitativo de dissertações e das temáticas defendidas no período de 2013 – 2022

Temáticas	Linha 1: Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social	Linha 2: Política Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social	TOTAL
Saúde	04	12	16
Trabalho	08	07	15
Fundamentos/Formação Profissional/Projeto ético político	11	04	15
Educação	09	05	14
Assistência Social	03	04	07
Gênero/Violência Exploração	02	05	07
Controle social/Participação/Gestão de políticas	02	04	06
Questão Agrária/Questão Urbana	-	06	06
Raça/Etnia	03	01	04
Meio Ambiente	02	01	03
Previdência	02	01	03

Produção de conhecimento	03	-	03
Sócio-jurídico	01	01	02
TOTAL	**50**	**51**	**101**

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa a partir de análise documental.

A análise das dissertações se dá através da elaboração de um roteiro de leitura que categoriza informações com base nos seguintes itens: título; resumo; temática; objeto de estudo; tipo de pesquisa; procedimentos metodológicos. A temática é o último a ser preenchido, pois é definida com base no objeto de estudo, palavras-chaves, objetivo geral e resumo. Em alguns casos é necessário analisar mais a fundo a dissertação para definir a temática, pois alguns objetos de estudos não deixam evidente a qual eixo temático estão relacionados. Nesses casos recorre-se a leituras da introdução e dos objetivos da pesquisa. As temáticas identificadas e listadas no Quadro I estão alinhadas com os Grupos de Pesquisa da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABPESS), assim como os eixos de eventos científicos, como por exemplo, o Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS).

Das treze temáticas, quatro têm se destacados com mais de 10% do total, são elas: Saúde e Serviço Social (16); Fundamentos, Formação profissional/Projeto ético-político/Ética (15); Trabalho e Serviço Social (15); Educação e Serviço Social (14).

O eixo temático “Saúde” possui 16 dissertações, correspondente a 15,84% das dissertações defendidas no PROSS/UFS. Destas, apenas quatro (4) são da Linha “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e doze (12) são da Linha “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”. A predominância de dissertações na Linha 2 se relaciona com fato de que os objetos de estudos das dissertações estão articulados com a dinâmica da política de saúde, que engloba questões próprias da sua estruturação e funcionamento. Essa temática se constitui enquanto um dos espaços sócio-ocupacionais que mais emprega assistentes sociais, contudo, as produções sobre o tema só aparecem a partir do ano de 2015. Com exceção do ano de 2017, que não teve dissertação defendida com a temática, os demais anos, a partir de 2015, sempre tem pelo menos uma.

Os anos de 2019, 2020 e 2022 tiveram destaque em relação aos outros anos, foram identificadas três dissertações defendidas, respectivamente. Os demais anos contaram com duas dissertações defendidas, com exceção do ano de 2021, que teve apenas uma dissertação. Os principais objetos de estudos se direcionam para os serviços voltados para população de rua, atuação profissional, judicialização da saúde, acesso dos usuários na atenção primária, saúde mental, violência obstétrica e doenças transmissíveis.

QUADRO II – Dissertações do eixo temático Saúde

Nº	ANO	TÍTULO	AUTOR (A)	ORIENTADOR (A)	LINHA
01	2013	Novas determinações do capital na saúde brasileira: A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares em questão	Andrea Mattos Dantas do Nascimento Cardial	Prof.ª Dr.ª Josiane Soares Santos	2
02	2015	O acesso e a proteção do conhecimento tradicional associado no âmbito da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas (PNPMF): um estudo de seus determinantes e contradições no contexto do novo imperialismo	Ingrid Mendes Guimarães	Prof.ª Dr.ª Maria Lucia Machado Aranha	1
03	2018	Os serviços de saúde pela população em situação de rua: um estudo no Centro Pop/Aracaju	Inea Rebeca Marques dos Reis	Prof.ª Dr.ª Vânia Carvalho Santos	2

04	2018	Tensão, limites e possibilidades: Assistentes Sociais no cotidiano do Programa de Tratamento Fora do Domicílio na região de saúde de Alagoinhas	Jeruzia Silva dos Santos	Prof.ª Dr.ª Nelmires Ferreira da Silva	2
05	2019	Política de saúde brasileira e a Fundação Hospitalar de Saúde de Sergipe: implicações para o trabalho do assistente social do HUSE	Anne Gislâyne Amorim Magalhães	Prof.ª Dr.ª Josefa Lusitânia de Jesus Borges	2
06	2019	A atuação das (os) assistentes sociais nos Centros de Atenção Psicossocial Tipo I (CAPSS) em Sergipe	Diléa Lucas de Carvalho	Prof.ª Dr. ª Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	2
07	2019	Judicialização da saúde: uma análise a partir dos assistentes sociais inseridos na rede hospitalar pública do município de Aracaju-SE	Regiane Freitas do Nascimento Andrade	Profª. Dr.ª Vânia Carvalho Santos	2
08	2020	O trabalho do assistente social na atenção básica em saúde em Sergipe (2015 a 2019)	Isabelle Pinto Mendonça	Profª. Drª. Vânia Carvalho Santos	2
09	2020	Serviço Social e intersetorialidade nas Unidades de Saúde da Família no município de Aracaju/SE	Cibele Ferreira Cezar	Prof.ª Dr.ª Rosângela Marques dos Santos	2
10	2020	Serviço Social, (des)patologização da vida e religiosidade em saúde mental	Vinicius Pinheiro de Magalhães	Prof.ª Drª Vera Núbia Santos	1

11	2021	Política Pública De Saúde: uma abordagem sobre o acesso dos usuários à atenção primária na zona rural do município de Monsenhor Hipólito/PI	Edinara Fernanda de Jesus Costa	Prof.ª Dr.ª Nelmires Ferreira da Silva	2
12	2022	Internações Psiquiátricas No Nordeste Brasileiro No Período De 2010 A 2020	Erica da Silva Mendonça	Prof.ª Dr.ª Vania Carvalho Santos	2
13	2022	População Com HIV e AIDS: Traços da Realidade Socioepidemiológica em Aracaju/SE	Cleverton Alves de Souza	Prof.ª Dr.ª Vania Carvalho Santos	2
14	2022	Assistência às mulheres soropositivas (HIV/Aids) na atenção básica no município de Itabaiana- SE	Maria Edilma De Jesus Santos	Prof.ª Dr.ª Maria Helena Santana Cruz	2
15	2022	Silenciamento e invisibilidade: os determinantes na construção do termo violência obstétrica no Brasil e a relação com o Serviço Social	Juliane Barbosa Tavares	Prof.ª Dr.ª Vera Nubia Santos	1
16	2022	Sobre Desmontes Na Política De Saúde Mental No Brasil: Aproximações em Publicações do CFESS e na Pós-Graduação na Área de Serviço Social no Nordeste (2016-2020)	Gabrielle Pereira Dos Santos	Prof.ª Dr.ª Vera Nubia Santos	1

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa a partir de análise documental.

Dentro do período de 2013-2022 a saúde é a temática que mais se destaca no PROSS/UFS. Associa-se essa predominância a três fatores, o primeiro seria ao fato de que os alunos do PROSS/UFS têm o perfil de trabalhador e chegam no mestrado com objetos de estudos relacionados a seu campo de atuação, sendo a saúde o segundo espaço sócio-ocupacional que mais emprega assistentes sociais na esfera pública. O segundo fator diz respeito ao quantitativo de docentes do programa que acumulam pesquisas e experiências profissionais na área. O terceiro engloba os impactos que a dinâmica econômica tem sobre o financiamento das políticas públicas a partir de 2016, quando os cortes orçamentários são intensificados e a saúde é uma das políticas mais afetadas.

O eixo temático "Fundamentos – Formação Profissional – Projeto ético-político – Ética" possui 15 dissertações, representando 14,8% das produções do Programa. Desse total, 11 são da Linha "Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social" e quatro (4) são da Linha "Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social". As dissertações sobre a temática começaram a aparecer na produção de conhecimento do PROSS/UFS a partir de 2014, sendo os anos de 2014 e 2016 os mais expressivos, com três dissertações cada um, enquanto nos anos de 2017 e 2022 não foram identificadas dissertações acerca da temática em nenhuma das linhas de pesquisa.

O agrupamento dos subtemas em um único eixo segue critérios determinados pelas autoras, considerando a aproximação entre as discussões realizadas em cada subtema, que versam essencialmente sobre os fundamentos ético-políticos e a formação profissional em Serviço Social, por isso, podem ser agregados no mesmo eixo. Os principais objetos de pesquisa referentes ao eixo temático são a ética profissional no trabalho de assistentes sociais; a ética profissional na formação profissional; questões referentes à formação profissional em Serviço Social, como o ensino à distância (EAD), a dimensão investigativa e a residência multiprofissional em saúde; a materialização do projeto ético-político na atuação de assistentes sociais, além de análises referentes as categorias gramscianas e luckasianas. No Quadro III apresenta-se as dissertações do referido eixo temático.

QUADRO III - Dissertações do eixo temático Fundamentos – Formação Profissional – Projeto ético-político – Ética

	ANO	TÍTULO	AUTOR (A)	ORIENTADOR (A)	LINHA

01	2014	Estágio supervisionado em Serviço Social: uma discussão acerca da ética profissional	Maria Aparecida Garcia Moura	Prof.ª Dr.ª Vera Núbia Santos	1
02	2014	Formação profissional e mercado de trabalho do Serviço Social: uma análise dos egressos da EaD em Paulo Afonso/BA	Járlita Valéria de Andrade	Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Machado Aranha	1
03	2014	Desafios ao projeto ético político profissional do Serviço Social no âmbito da Seguridade Social: respostas ao conjunto CFESS/CRESS	Franciele Santana de Sousa	Prof.ª Dr.ª Vera Núbia Santos	1
04	2015	Serviço Social, Projeto Ético Político e Participação dos usuários nos centros de Atenção Psicossocial de Aracaju/SE	Joana Rita Monteiro Gama	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	2
05	2015	A formação Profissional do Assistente Social na residência multiprofissional em saúde do HU/UFS	Kércia Rocha Andrade	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	2
06	2016	A autoimagem produzida pelos assistentes sociais que desenvolveram atividades de gestão nas unidades de saúde família – USF do município de Aracaju/SE	Evaneide Lima dos Santos	Prof.ª Dr.ª Nailsa Maria Souza Araújo	1

07	2016	A ética no trabalho do assistente social: uma análise das particularidades das denúncias em Sergipe	Ilma Cristina Silva Oliveira	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
08	2016	A noção de competência no Serviço Social	Laryssa Gabriella Gonçalves dos Santos	Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Machado Aranha	1
09	2018	Transversalidade da dimensão investigativa na formação profissional: análise dos projetos políticos-pedagógicos	Lívia Roberta Silva Teles Costa	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
10	2018	Projeto ético-político do Serviço Social: materialização na saúde no município de Aracaju/SE	Vivia Santos Santana	Prof.ª Dr.ª Rosangela Marques dos Santos	2
11	2019	Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro: uma análise sobre a sua produção teórica na contemporaneidade	Edson dos Santos	Prof.ª Dr.ª Nailsa Maria Souza Araújo	1
12	2019	Categorias Gramscianas: análise a partir de teses e dissertações dos programas de pós-graduação na área de Serviço social no Nordeste (2003 – 2017)	Rosa Angélica dos Santos	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1

13	2020	A dimensão técnico-operativa do Serviço Social: um estudo com assistentes sociais inseridos na política de assistência social do município de Aracaju/SE	Suellen Emilly dos Santos	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
14	2020	Ética no Serviço Social, Ensino e Aprendizagem: análise do curso ética em movimento na Bahia (2000 a 2017)	Adriana Antônia Alves do Nascimento	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
15	2021	Ontologia e Essência em Lukács: Possibilidade Ontológica da Emancipação Humana	Antonio Gonzaga da Silva Júnior	Prof.ª Dr.ª Nelmires Ferreira da Silva	1

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa a partir de análise documental.

A tendência em pesquisar os Fundamentos do Serviço Social no PROSS/UFS tem sido uma exceção na tendência das produções teóricas da área de maneira geral. De acordo com estudo de Iamamoto (2008), 8% da produção de conhecimento da pós-graduação corresponde ao eixo temático Formação profissional, fundamentos e exercício profissional. Na pesquisa de Closs (2015) reafirmou-se a diminuta produção sobre os Fundamentos, que abrange apenas 0,49% das publicações dos periódicos do Serviço Social e 15,91% da totalidade de artigos que trata de temáticas relacionadas aos Fundamentos. Sobre isso, pontua Iamamoto (2008, p. 244),

> [...] são parcas as produções recentes que têm o Serviço Social como objeto de suas pesquisas, podendo sugerir uma armadilha: a incorporação, pelos próprios pesquisadores, de uma imagem social subalternizada da profissão, redundando numa relação envergonhada com o Serviço Social, não assumida como tal, e encoberta na busca de temas considerados de maior relevo acadêmico e social como objeto das investigações.

Na particularidade do PROSS/UFS, o debate sobre a formação profissional sofre influência das diretrizes da linha de pesquisa "Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social", que tende a suscitar a aparição dessa temática nas dissertações. Contudo, Prates, Closs e Carraro (2016) chamam atenção para o fato de se ter uma diminuta abordagem dos Fundamentos do Serviço Social nas áreas de concentração e linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação da área. Segundo Iamamoto (2004), até o momento da sua pesquisa, 12,7% das linhas de pesquisa da pós-graduação em Serviço Social tinham como eixo temático Formação profissional, fundamentos e exercícios.

Sob estas demarcações, o desafio que se coloca a produção de conhecimento do Serviço Social é o adensamento do debate teórico-metodológico sobre a própria profissão, situando a gênese e a institucionalização da profissão dentro da lógica de reprodução das relações sociais na sociedade burguesa, o que exige, nas palavras de Iamamoto (2008, p. 240), "realizar a viagem de retorno à profissão". Nessa direção, o PROSS/UFS tem sido exitoso em remar contra a corrente.

O eixo temático "Trabalho" também possui 15 dissertações, correspondente a outros 14,8% das produções do PROSS/UFS. Destas, oito (8) são da Linha "Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social" e sete (7) são da Linha "Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social. Percebe-se, portanto, que o referido tema não se restringe as dissertações da Linha 1, que contempla a categoria trabalho em suas diretrizes, mas também aparece articulado as discussões sobre políticas sociais. As produções sobre o tema estão presentes desde as primeiras dissertações defendidas no Programa, em 2013, e se mantiveram contínuas ano a ano, com exceção do ano de 2016. Cabe ressaltar que, houve uma maior incidência da temática nos anos de 2017 e 2021, com três dissertações, respectivamente. De modo geral, os objetos de pesquisa das dissertações do referido eixo temático trazem debates que permeiam as relações de trabalho na contemporaneidade; as relações de gênero e trabalho; a categoria trabalho na formação profissional em Serviço Social e as condições de trabalho de assistentes sociais, conforme o Quadro IV.

QUADRO IV – Dissertações do eixo temático Trabalho

Nº	ANO	TÍTULO	AUTOR (A)	ORIENTADOR (A)	LINHA

01	2013	Atividade docente no capitalismo: uma análise da produção acadêmica a partir da categoria trabalho	Maíra dos Santos Oliveira	Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Machado Aranha	1
02	2013	Trabalhadores ambulantes/camelô no centro de Aracaju: trabalho, precarização e (des) proteção previdenciária	Maciela Rocha Souza Aragão	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	2
03	2014	Significado sócio-histórico da luta pela jornada de trabalho de 30 horas semanais para o Assistente Social Brasileiro	Charlene Souza da Silva	Prof.ª Dr.ª Vera Núbia Santos	1
04	2015	Categoria trabalho na formação em Serviço Social na perspectiva de discentes de cursos presenciais em Sergipe	Sara Blandina de Alcantara Rodrigues	Prof.ª Dr.ª Vera Núbia Santos	1
05	2017	As relações de trabalho e de gênero na percepção dos profissionais que atuam no CAPs AD no município de Aracaju	Thalyta Rayanna Fontes Rocha Santos	Prof.ª Dr.ª Maria Helena Santana Cruz	2
06	2017	O enfrentamento do trabalho precarizado na agenda sindical de assistentes sociais	Rosely Anacleto de Jesus Morais de Almeida	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	2
07	2017	As condições de trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar em Alagoas e os mecanismos de fiscalização dos direitos trabalhistas	Edivanda Maria Rodrigues da Silva	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	2

08	2018	Os sistemas de informação no Serviço Social: reforço da racionalidade formal-abstrata no exercício profissional dos/as assistentes sociais	Fábio dos Santos	Prof.ª Dr.ª Josiane Soares Santos	2
09	2019	Garimpo de Silêncios Experiências do Trabalho de Mulheres nas Lavras Diamantinas (Igatu/Andaraí-BA, décadas de 1930 a 1970)	Daniella Silva dos Santos de Jesus	Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Machado Aranha	1
10	2020	Nos passos do capitalismo: estratégias de reestruturação produtiva da indústria calçadista no nordeste brasileiro	Bruna Mariana Oliveira dos Santos Moura	Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Machado Aranha	1
11	2020	As (novas) estratégias de administração do desemprego no Brasil contemporâneo	Tainá Rocha dos Santos	Prof.ª Dr.ª Maria Helena Santana Cruz	2
12	2021	Relação Capital-Trabalho: a exploração da força de trabalho na economia de compartilhamento	Bianca Gonçalves Santos Lima	Nailsa Maria Souza Araujo	1
13	2021	A Inserção do Assistente Social, Técnico Administrativo, nas Instituições de Ensino Superior em Sergipe	Carolina Sampaio de Sá Oliveira	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
14	2021	Precarização e Divisão Sexual do Trabalho: particularidades de catadores/as de resíduos sólidos no contexto brasileiro	Tatiane Cravo de Melo	Maria Helena Santana Cruz	1

15	2022	Estudo Sobre a Desvalorização Profissional a Partir da Discriminação Salarial dos(as) Assistentes Sociais: Análise de Editais de Instituições Públicas em Sergipe (2011-2021)	Leislayne Lima de Almeida	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa a partir de análise documental.

A expressividade da temática nas dissertações do PROSS/UFS está em consonância com a produção de conhecimento em Serviço Social, visto que ela também tem sido enfatizada nos periódicos da área, de acordo com Closs (2015). Os estudos de Iamamoto (2004) e Prates, Closs e Carraro (2016) mostram que o tema Trabalho é um dos principais nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação em Serviço Social, ficando atrás apenas do tema Políticas Sociais. Na concepção de Prates, Closs e Carraro (2016), a prevalência do referido tema pode estar relacionada a uma necessidade atual de adensar a discussão sobre "o processamento do trabalho profissional cotidiano, na efetivação das competências e atribuições profissionais, e às estratégias de sua implementação – como há largo tempo vem sendo requisitado pela categoria" (IAMAMOTO, 2008, p. 239).

Nota-se que a abordagem do tema não se restringe a linha "Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social", e, por sinal, não apresenta um quantitativo discrepante entre as linhas de pesquisa, o que demonstra que o trato sobre Trabalho não é resultado unicamente da influência da linha de pesquisa do Programa e também tem sido correlacionado com as análises em torno das políticas sociais. Prates, Closs e Carraro (2016) indicam uma fragilidade nas pesquisas em Serviço Social referente a necessidade de adensar a discussão sobre a condição de trabalhador do/a assistente social, visibilizando suas condições de trabalho. No âmbito do PROSS/UFS, várias dissertações tem caminhado nessa direção, atribuindo visibilidade a esse debate.

> destaca-se a importância de conectar a análise das transformações no mundo do trabalho, que conta com densas produções da área, com o universo sócio-ocupacional da profissão, com foco para a flexibilização, a precarização e a terceirização do trabalho, que assumem contornos inéditos no Serviço Social [...] (PRATES; CLOSS; CARRARO, 2016, p. 17).

O eixo temático “Educação” possui 14 dissertações, que representa 13,66% das produções do PROSS/UFS, sendo nove (9) da Linha “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e cinco (5) da Linha “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social. Quando se trata dessa temática, nota-se que a maior parte das dissertações se concentram na linha de pesquisa 1, isso porque os trabalhos estão direcionados para analisar objetos de estudos que perpassam a formação profissional e os desafios enfrentados no exercício profissional.

Desde o ano de 2013 que essa temática tem sido alvo de estudos, nesse mesmo ano foram defendidas 4 dissertações. No período de 2015-2018 foi identificado um hiato de dissertações com essa temática, mas após quatro anos essa temática voltou a ser alvo de estudos no PROSS. O ano de 2013 foi o ano que mais se destacou quanto ao número de dissertações defendidas, seguido do ano de 2019, que contou com três dissertações defendidas. Os principais objetos de pesquisa das dissertações desse eixo temático discutem sobre a assistência estudantil; a expansão dos cursos de graduação em Serviço Social no Nordeste; as demandas e desafios do exercício profissional; a modalidade EAD em Sergipe; e as expressões da questão social presentes nas escolas públicas.

QUADRO V – Dissertações do eixo temático Educação

N	ANO	TÍTULO	AUTOR (A)	ORIENTADOR (A)	LINHA
01	2013	A Assistência estudantil no contexto da reforma do ensino superior público no Brasil: Um estudo da assistência estudantil da UFS a partir da implantação do PNAES	Maria Rosângela Albuquerque Melo	Prof.ª Dr.ª Nailsa Maria Souza Araújo	1
02	2013	Programa mulheres mil no Instituto Federal de Sergipe: Interfaces com a educação e o trabalho	Maria Auxiliadora Silva Moreira Oliveira	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	2

03	2013	Serviço Social na educação: a intersetorialidade no exercício profissional do assistente social no IFBA	Heide de Jesus Damasceno	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
04	2013	A expansão dos cursos de graduação em Serviço Social no Nordeste brasileiro em tempo de capitalismo neoliberal	Andréa Carla Pereira dos Santos Almeida	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
05	2014	Uma análise das ações de assistência estudantil no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Ingredi Palmieri Oliveira	Prof.ª Dr.ª Nailsa Maria Souza Araújo	1
06	2014	O exercício profissional da assistente social na política de educação em Aracaju/SE: um estudo de demandas e respostas socioprofissionais	Ana Paula Leite Nascimento	Prof.ª Dr.ª Josiane Soares Santos	1
07	2018	Análise do exercício profissional do assistente social na política de assistência estudantil da Universidade Federal de Sergipe	Danielle Lima Menezes Ananias	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	1
08	2018	Modalidade EAD em Sergipe: desafios e perspectivas para uma formação superior em Serviço Social	Renildes Santos Maciel	Prof.ª Dr.ª Vera Núbia Santos	1

09	2019	As relações de gênero nas residências universitárias do Campus I da UNEB	Francine Melo Rosa Alves de Santana	Prof.ª Dr.ª Maria Helena Santana Cruz	2
10	2019	Expansão da educação superior na Bahia, privatização e rebatimentos na formação em Serviço Social (2003-2016)	Jéssica Cleophas do Carmo Lima	Prof.ª Dr.ª Vera Núbia Santos	1
11	2019	Educação domiciliar no Brasil: trajetória e organização a partir de 1990	Mayara Lustosa Silva Pessoa	Prof.ª Dr.ª Vânia Carvalho Santos	2
12	2020	Raiz Comum de Expressões da Questão Social Presentes em Escolas Públicas Brasileiras	Sandra Gomes da Silva Garcia	Prof.ª Dr.ª Tereza Cristina Santos Martins	1
13	2020	Educação Permanente e Serviço Social: interfaces da formação das/os assistentes sociais nas universidades federais e estaduais na Bahia	Ingrid Barbosa Silva	Prof.ª Dr.ª Nailsa Maria Souza Araújo	1
14	2021	Programa De Residência Universitária: Avanços E Desafios Para A Permanência Discente Nos Campi Da UFS	Tatiane Campos Nascimento Plinio	Prof.ª Dr.ª Vânia Carvalho Santos	2

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa a partir de análise documental.

O aumento de dissertações acerca da educação a partir de 2018 está relacionado com o processo de ingresso ao PROSS/UFS de profissionais ligados às instituições como a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Instituto Federal de Sergipe (IFS). Além disso, a partir de 2016, ainda na gestão presidencial de Michel Temer, a política de educação passou a enfrentar retrocessos orçamentários, principalmente com a Emenda Constitucional 95, que estabeleceu um teto de gasto por 20 anos com despesas prioritárias para as políticas de educação e saúde.

A conjuntura político-econômica foi primordial para o fomento de objetos de estudos sobre a educação, pois tinha-se a partir daquele período a intensificação de cortes para o financiamento de bolsas e das instituições federais, que incidiu na estrutura dessa política, trazendo desafios para os/as usuários e profissionais. Nota-se, portanto, que os objetos de estudos se relacionam com a conjuntura político social. A dissertação que teve como objeto de estudo a educação domiciliar, por exemplo, se aproximou do debate que ocorreu durante o governo de Jair Bolsonaro sobre a defesa da educação domiciliar.

---

[i] O documento está disponível em https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=718&idTipo=1, intitulado Ficha de Recomendação – APCN/CAPES. A descrição das linhas de pesquisa encontra-se na página 3.

[ii] O programa de pós-graduação conta com duas linhas de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social” por isso a pesquisa foi dividida em dois planos de trabalhos correspondentes a cada linha.

[iii] As dissertações foram analisadas, mas não estão incluídas nas Referências por não estarem citadas no texto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do presente artigo foi possível registrar a trajetória do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, apontando seu processo de implementação e suas contribuições a partir do acúmulo teórico produzido em seu âmbito por meio das dissertações. O artigo também sinalizou a importância do projeto de pesquisa da iniciação científica, que vem sendo desenvolvido desde 2015 no Departamento de Serviço Social da UFS para acompanhar as tendências temáticas do PROSS/UFS, envolvendo alunos/as da graduação e da pós-graduação.

Percebe-se que o Programa apresenta uma produção teórica bastante rica no que se refere as suas temáticas, mostrando sintonia com os debates que permeiam a profissão, inclusive, apresentando uma tendência inversa às lacunas encontradas na produção de conhecimento da área. Ou seja, temas que têm sido pouco abordados, como os Fundamentos do Serviço Social, tem sido enfatizados nas dissertações do PROSS/UFS. Entre os principais eixos temáticos nos dez anos do Programa, destacam-se Saúde (16); Fundamentos - Formação Profissional – Projeto ético-político – Ética (15); Trabalho (15); Educação (14).

As temáticas perpassam as duas linhas de pesquisa do Programa e apresentam objetos de estudo coerentes com as respectivas linhas de pesquisa. Os estudos trazem reflexões relacionadas aos fundamentos do Serviço Social, às condições de trabalho dos/as assistentes sociais, aos desafios da formação profissional e questões em torno das políticas públicas em que atuam os/as profissionais, como a educação e a saúde. Portanto, são debates articulados às inquietações de profissionais e estudantes do Serviço Social.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Relatório de Avaliação Serviço Social**. Brasília, DF: CAPES, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIO_AVALIACAO_QUADRIENAL_comnotaServioSocial. Acesso em: 20 set. 2023.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os caminhos da pesquisa em Serviço Social. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 11., 2004, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: ABEPSS, 2004.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CLOSS, Thaísa Teixeira. **Fundamentos do Serviço Social**: um estudo a partir da produção da área. 2015. 253 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

PRATES, Jane Cruz; CLOSS, Thaísa Teixeira; CARRARO, Giselle. Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil: tendências das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas. **Serviço Social em Revista**, v. 18, n. 2, p. 5-33, 2016.

NOTAS DE FIM

[1] O documento está disponível em https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=718&idTipo=1 , intitulado Ficha de Recomendação – APCN/CAPES. A descrição das linhas de pesquisa encontra-se na página 3.

[1] O programa de pós-graduação conta com duas linhas de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social” por isso a pesquisa foi dividida em dois planos de trabalhos correspondentes a cada linha.

[1] As dissertações foram analisadas, mas não estão incluídas nas Referências por não estarem citadas no texto.